

O LONGO E RUDIMENTAR CAMINHO A SER SEDIMENTADO: DA DISCIPLINARIDADE PARA A INTERDISCIPLINARIDADE NA CIÊNCIA

Adilson Anacleto^{1*}

¹Editor Chefe da Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação

*adilson.anacleto@unespar.edu.br

<https://doi.org/10.33871/26747170.2024.6.2.9305>

EDITORIAL

Existem discursos, que por mais que nos pareçam óbvios, ainda assim possuem resistência no campo científico, temas como a necessidade da pesquisa aplicada as comunidades, a indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa, e a interdisciplinaridade, mesmo nos dias atuais inexplicavelmente não conseguem adesão junto a expressiva parcela de professores pesquisadores que são os responsáveis por significativa parcela da produção científica no Brasil.

Sabedores somos que o que é novo desperta a rejeição e resistência, e o caminho das práticas interdisciplinares na ciência não são recentes, mas existe ainda um difícil caminho a ser sedimentado no que se refere ao rompimento dos padrões tradicionais na construção do conhecimento, coadunar os pensamentos na busca por soluções dos problemas complexos, o pensar das múltiplas áreas do conhecimentos sob o mesmo prisma, de uma mesma temática pode de fato tornar mais facilitada a busca pela solução dos problemas sociais.

A obviedade do processo não resulta em aderência, ressignificar seus próprios conceitos e estereótipos por intermédio do pensamento crítico é tida como a principal causa da resistência que impede que os caminhos rudimentares sejam sedimentados mais rapidamente. Assim, é preciso que as pessoas detentoras de apreço pela ciência interdisciplinar criem ambientes mais favoráveis e colaborativos entre pesquisadores das diferentes áreas do conhecimento, a ciência na modernidade deve ter a premissa da produção do conhecimento ancorado na junção, ampliação e união dos saberes em um diálogo sinérgico e suave que possa desconstruir e reconstruir as verdades do mundo.

A adoção desses conceitos na moderna ciência resulta em um processo onde é possível modificar o mundo pelo conhecimento, e o mundo modificado, também provoca profundas alterações na ciência que a transformou, uma sequência sem fim, mas que se evidencia capaz de sedimentar novos caminhos, e trazer mais esperanças ao mundo.